



RELATÓRIO DE IMPACTO

DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES

ABRIL DE 2021



1. Introdução

O Sistema BNDES apresenta o relatório de impacto de suas operações de crédito no combate às desigualdades, em conformidade com o artigo 123, § IV, da Lei 14.116/2020,¹ Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Esta edição apresenta dados da atuação do BNDES com foco em suas ações emergenciais, em função dos impactos econômicos decorrentes da pandemia de Covid-19 durante 2020. O BNDES aprovou, em caráter emergencial, várias medidas que tiveram por objetivo mitigar os efeitos econômicos da crise causada pela pandemia do novo coronavírus no Brasil.

Além de ações usuais em momentos de crise, como a concessão de crédito na forma de capital de giro, o BNDES atuou em outras frentes, como a concessão de garantias e suspensão temporária de pagamento de principal e juros em seus empréstimos.

Na concessão de garantias, o BNDES atuou por meio do Programa Emergencial de Acesso a Crédito² (Peac) nas duas modalidades: FGI Peac, com garantias concedidas a operações de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) por meio do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), administrado pelo BNDES; e Peac Maquininhas, atuando como agente financeiro da União, com repasses às instituições financeiras para concessão de crédito por meio de garantia de recebíveis.

O BNDES atuou também como agente financeiro da União no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)³. O Pese consistiu em concessão de crédito emergencial para empresas com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 50 milhões, exclusivamente para pagamento da folha de salários de funcionários e quitação de verbas trabalhistas.

Adicionalmente, o BNDES aprovou a possibilidade de concessão da suspensão temporária, por prazo de até seis meses, de amortizações de empréstimos contratados com o Banco, nas modalidades direta e indireta, às empresas afetadas pela crise – medida conhecida no mercado como *standstill*.

A seguir, são analisados aspectos regionais e relativos a gênero, raça/cor e pessoas com deficiência do apoio financeiro do BNDES em 2020. As análises

¹ BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 14.116, de 31 de dezembro de 2020*. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências. Brasília, DF, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14116.htm. Acesso em: 26 mar. 2021.

² O Peac foi instituído por meio da Medida Provisória 975, de 1º.6.2020, convertida na Lei 14.042, de 19.8.2020.

³ O Pese foi instituído pela Lei 14.043, de 19.8.2020.

são feitas para quatro recortes: (i) financiamentos contratados com recursos do BNDES, sejam eles diretos ou indiretos (por meio de agentes financeiros credenciados); (ii) FGI Peac, Peac Maquininhas e Pese: ações emergenciais das quais o BNDES participou e que permitiram o acesso a crédito de um significativo contingente de empresas; (iii) *standstill*, que difere dos demais por não constituir crédito novo; (iv) total do apoio, que reúne todos os recortes mencionados.

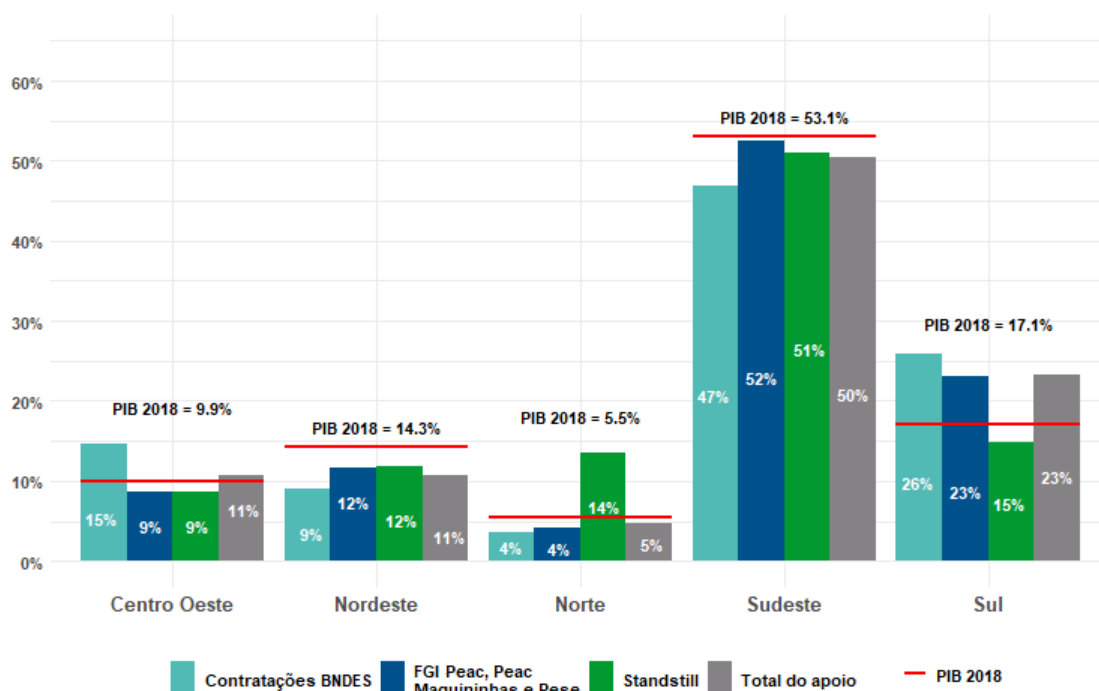
2. Questão regional

Para analisar o acesso ao apoio do BNDES no enfoque regional, apresenta-se, no Gráfico 1, a participação de cada região do país em relação ao volume de financiamentos contratados com recursos do BNDES (legenda “Contratações BNDES”), ao volume do apoio via garantias ou Pese (legenda “FGI Peac, Peac Maquininhas e Pese”), e para o apoio na forma de suspensão temporária de pagamentos (legenda “*Standstill*”).⁴ A barra em cinza se refere ao total do apoio financeiro do Banco para todas as modalidades consideradas (legenda “Total do apoio”).

A título de comparação, é mostrada a participação de cada região no produto interno bruto (PIB) de 2018 – último ano para o qual há dados disponíveis no Sistema de Contas Regionais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

⁴ Para a maior parte das formas de apoio analisadas, foi considerado o município em que foi realizado o investimento, com base nos dados do BNDES. Porém, para os apoios do Pese e do Peac Maquininhas, essa informação não estava disponível e, portanto, foi considerado o município em que está localizado o estabelecimento com mais empregados da entidade apoiada, com base nos dados da Rais 2019.

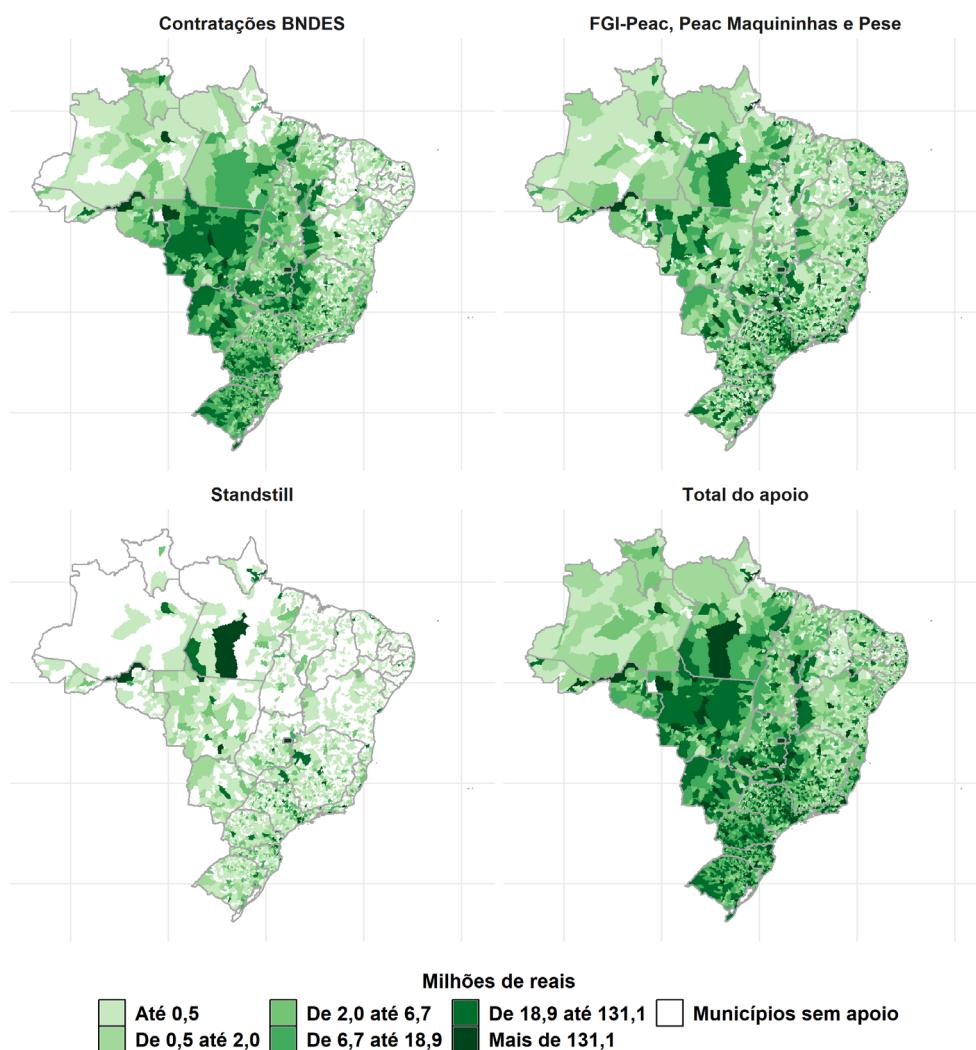
Gráfico 1: Participação das regiões do país no apoio do BNDES em 2020 e no PIB



Fonte: Elaboração própria, com base em dados internos do BNDES e do Sistema de Contas Regionais do IBGE.

Os dados do Gráfico 1 revelam que a região Sul teve uma participação superior a sua participação no PIB nas contratações do BNDES e no apoio via garantias ou Pese. A região Sudeste, que responde por mais da metade do PIB do país, tendeu a ter uma participação inferior a sua relevância na composição do PIB, padrão observado também para o Nordeste. As regiões Centro-Oeste e Norte tiveram participações parecidas com sua relevância no PIB para o total do apoio, embora oscilem nessa comparação dependendo da modalidade de apoio considerada.

Figura 1: Volume de apoio do BNDES por município em 2020



Fonte: Elaboração própria, com base em dados internos do BNDES.

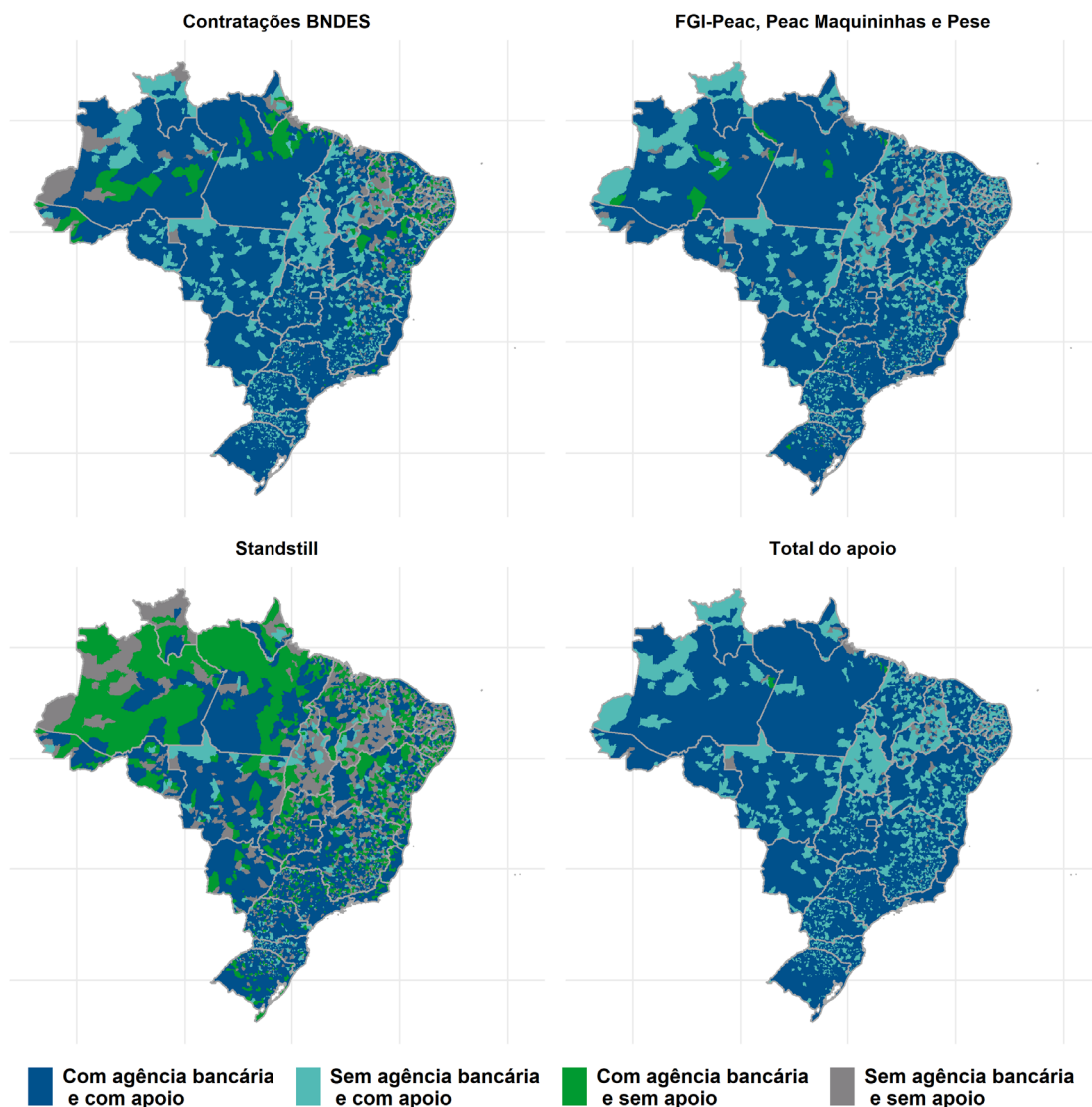
Notas: As faixas de cores foram definidas com base na distribuição da variável Contratações BNDES. Foram usados os seguintes percentis da distribuição para definição das faixas: primeiro quartil (p25), mediana (p50), terceiro quartil (p75), nonagésimo percentil (p90) e nonagésimo nono percentil (p99).

Para analisar a dispersão geográfica do apoio do BNDES, são analisados os dados por município. Na Figura 1, os municípios do país estão coloridos em seis cores, de acordo com o valor total do apoio do BNDES que receberam em 2020 para cada categoria de análise. Observa-se que o apoio do BNDES alcançou a maior parte dos municípios brasileiros (mapa inferior direito) e com elevada heterogeneidade espacial quanto ao volume de recursos.

Considerando as categorias de apoio, nota-se que as contratações do BNDES e o apoio via garantias ou Pese também apresentaram ampla cobertura nacional. Um padrão interessante emerge na comparação entre esses dois grupos: nas contratações do BNDES, verifica-se maior presença de municípios que

receberam os maiores volumes de recursos (aqueles em verde-escuro nos mapas) em regiões de maior relevância agrícola. De outro lado, o *standstill* parece se concentrar em municípios maiores e/ou mais dinâmicos.

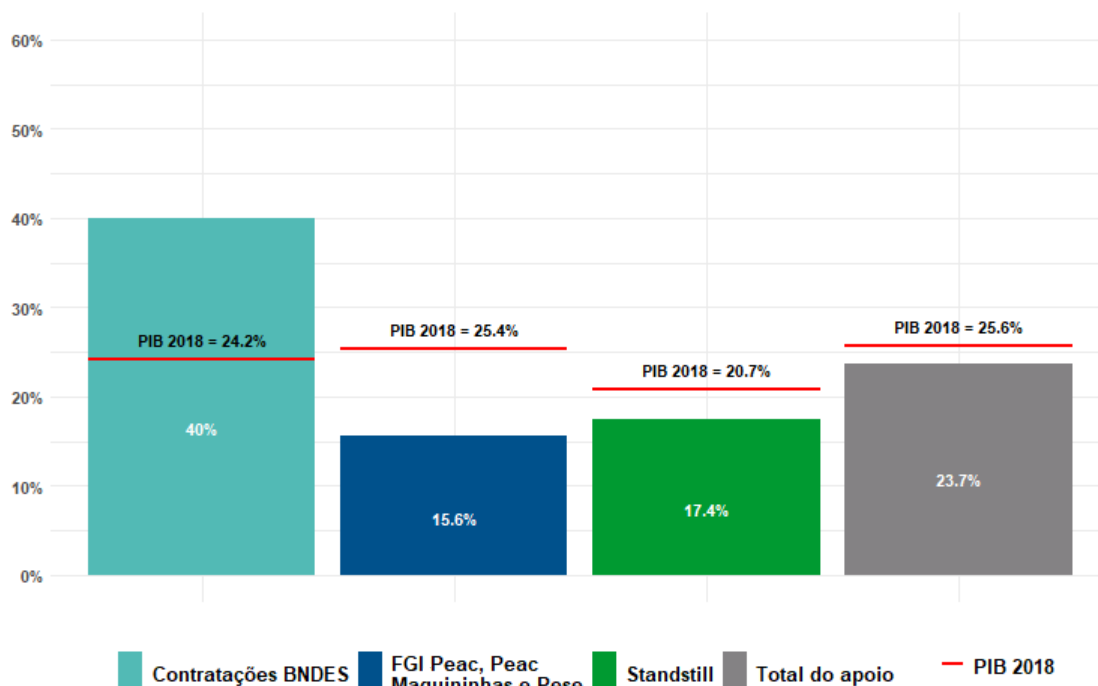
Figura 2: Existência de agência bancária e de apoio do BNDES por município em 2020



Fonte: Elaboração própria, com base em dados internos do BNDES e na Estatística Bancária Mensal por município do Banco Central do Brasil (ESTBAN de outubro de 2020).

Na Figura 2, os municípios são segmentados em quatro grupos, de acordo com a existência de agência bancária e de apoio do BNDES em 2020. Verifica-se que, nas cinco regiões do país, há um número significativo de municípios que não têm agência bancária, mas receberam alguma forma de apoio do BNDES. Os mapas mostram, por um lado, um padrão similar para as contratações com o BNDES e para o apoio via garantias ou Pese e, por outro, um conjunto maior de municípios com agência e sem apoio para o *standstill*.

Gráfico 2: Participação dos municípios com IDHM 2010 abaixo do valor nacional no apoio do BNDES em 2020 e no PIB



Fonte: Elaboração própria, com base em dados internos do BNDES e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Notas: IDHM nacional de referência em 2010 é de 0,727. A relação de municípios para os quais é calculada a participação no PIB varia de acordo com a forma de apoio, uma vez que considera apenas o conjunto de municípios que recebeu aquela categoria de apoio específica.

O Gráfico 2 mostra que a proporção de contratações do BNDES destinada a municípios com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM 2010)⁵ abaixo do valor nacional foi superior à participação desses municípios no PIB – cerca de 40% do valor contratado, embora sua participação no PIB tenha sido de cerca de 24%. Para as outras formas de apoio, contudo, ocorreu o inverso. No caso do apoio via garantias ou Pese, a participação desse conjunto de municípios foi consideravelmente menor do que a respectiva participação no PIB. Entretanto, considerando o total do apoio, obteve-se participação mais próxima à do PIB.

⁵ O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e consiste em uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Os dados usados para sua construção são do Censo Demográfico do IBGE. Como a versão mais atual desses dados é de 2010, foi usada como referência na presente análise. Para mais informações, ver: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idhm.html#:~:text=O%20IDHM%20brasileiro%20segue%20as,%C3%A0%20disponibilidade%20de%20indicadores%20nacionais>. Acesso em: 29/ mar. /2021.

3. Questões relativas a gênero, raça/cor e pessoas com deficiência

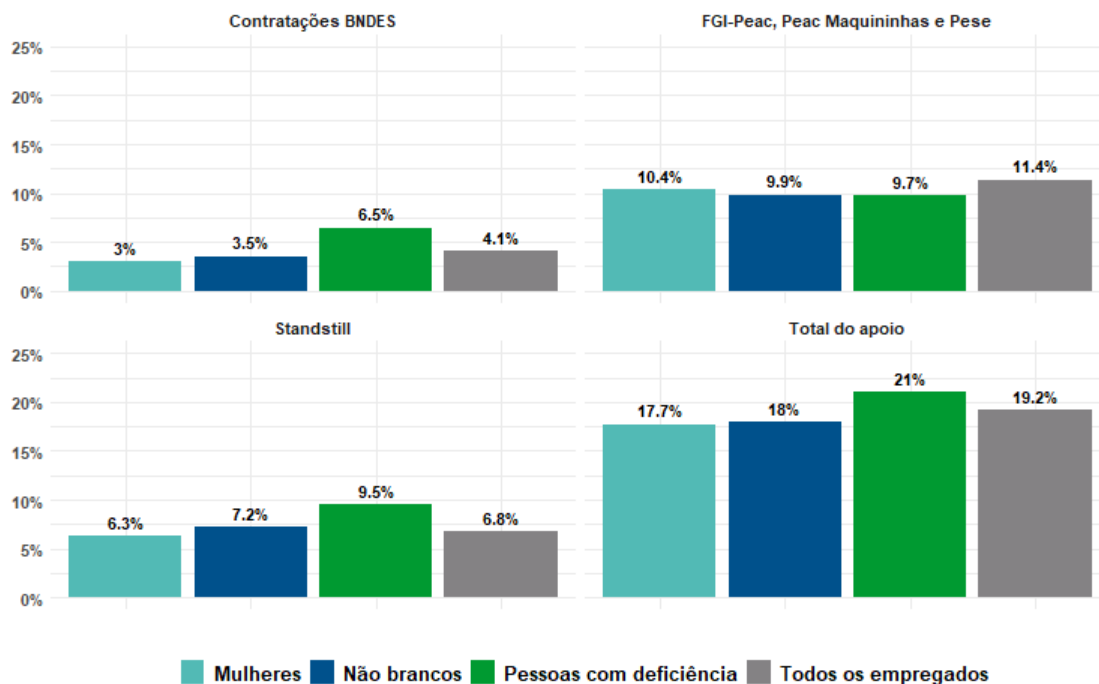
Para analisar as questões relativas a gênero, raça/cor e pessoas com deficiência, foram cruzados os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2019, disponibilizados pelo Ministério da Economia (base mais atual disponível) com os dados de entidades apoiadas pelo BNDES em 2020.⁶

Na base da Rais, constam, para cada empregado, o gênero, a raça/cor (entre indígena, branca, preta/negra, amarela e parda) e se é uma pessoa com deficiência habilitada ou beneficiário reabilitado, definidos conforme os decretos 3.298/1999 e 5.296/2004. Para fins desta análise, são definidos três grupos: (i) mulheres; (ii) não brancos (aqueles que não se enquadram como brancos em raça/cor); (iii) pessoas com deficiência. Foram consideradas as informações para o conjunto de empregados ativos em 31 de dezembro de 2019.

No Gráfico 3, apresentam-se as seguintes razões para o apoio do BNDES em 2020: (1) Razão entre o número de mulheres empregadas em entidades apoiadas pelo BNDES e o total de mulheres empregadas – legenda “Mulheres”; (2) Razão entre o número de não brancos empregados em entidades apoiadas pelo BNDES e o total de não brancos empregados – legenda “Não brancos”; (3) Razão entre o número de pessoas com deficiência empregadas em entidades apoiadas pelo BNDES e o total de pessoas com deficiência empregadas – legenda “Pessoas com deficiência”; e (4) Razão entre o número de empregados em entidades apoiadas pelo BNDES e o total de empregados – legenda “Todos os empregados”.

⁶ Consideram-se as pessoas jurídicas identificadas pela raiz do CNPJ (8 dígitos). Cabe mencionar que nem todas as entidades apoiadas pelo BNDES em 2020 foram encontradas na Rais 2019.

Gráfico 3: Razão entre o número de empregados do grupo em entidades apoiadas pelo BNDES em 2020 e o total de empregados do grupo



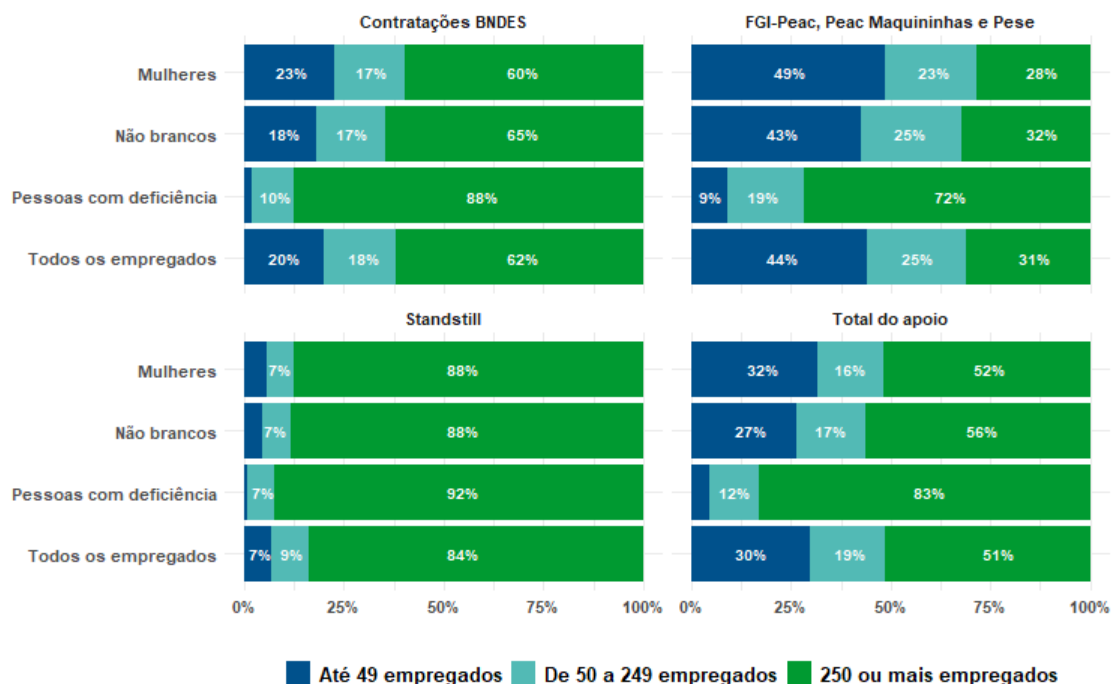
Fonte: Elaboração própria, com base em dados internos do BNDES e da Rais 2019.

Para o total do apoio do BNDES, observa-se uma participação inferior de mulheres e de não brancos e uma participação maior de pessoas com deficiência em relação à participação dos empregados em geral. Todavia, para as categorias de apoio consideradas, verificam-se algumas diferenças.

Para as contratações do BNDES, nota-se que a proporção de mulheres e não brancos empregados nas entidades apoiadas foi inferior à proporção de trabalhadores empregados nas entidades apoiadas, enquanto o inverso ocorreu para as pessoas com deficiência. Para o apoio via garantias ou Pese, as proporções para os três grupos foram inferiores à proporção de empregados nas entidades apoiadas. No caso do *standstill*, observam-se para os não brancos e para as pessoas com deficiência proporções de empregados nas entidades apoiadas superiores à proporção vigente para todos os empregados.

É importante analisar o perfil de tamanho das entidades apoiadas pelo BNDES que mais empregam cada um dos grupos (mulheres, não brancos e pessoas com deficiência). No Gráfico 4, apresenta-se a distribuição percentual, por faixa de número de empregados das entidades apoiadas em 2020, para cada um desses grupos. A título de comparação, é colocada a distribuição para o total de empregados em entidades apoiadas pelo BNDES.

Gráfico 4: Distribuição percentual de empregados, para cada um dos grupos considerados, em entidades apoiadas pelo BNDES em 2020, por faixa de número de empregados das entidades

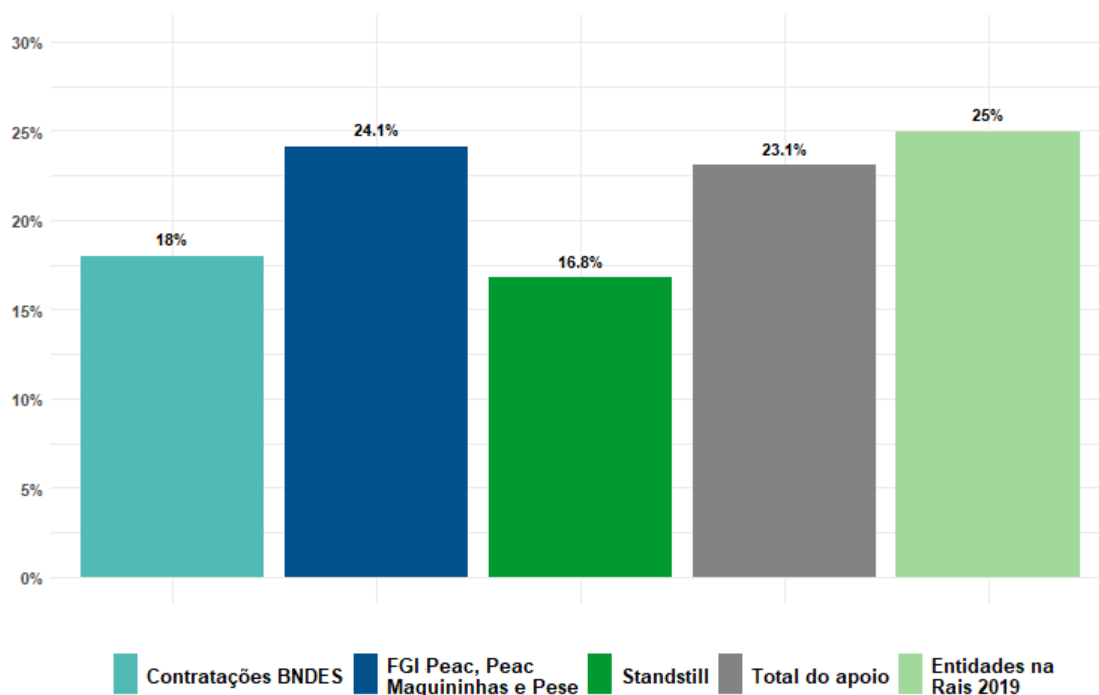


Fonte: Elaboração própria, com base em dados internos do BNDES e da Rais 2019.

O Gráfico 4 mostra que, para o total do apoio do BNDES, os empregados em entidades apoiadas se concentram naquelas com mais de 250 empregados – 51% do total. Com base nesse percentual, é possível notar que as mulheres, os não brancos e principalmente as pessoas com deficiência tendem a estar relativamente mais concentrados em entidades de grande porte.

Analisando as categorias de apoio, nota-se que o padrão observado para o total do apoio tende a se repetir para as contratações do BNDES. Por outro lado, as entidades apoiadas com até 49 empregados são as principais empregadoras no caso do apoio via garantias ou Pese (44%). Essa faixa de tamanho concentra a maior parte do emprego de mulheres e de não brancos. Já o emprego de pessoas com deficiência tende a se concentrar em entidades com mais de 250 empregados. No caso do *standstill*, a maioria dos empregos está concentrada em entidades com mais de 250 empregados, padrão que se repete em todos os grupos analisados.

Gráfico 5: Percentual de entidades lideradas por mulheres



Fonte: Elaboração própria, com base em dados internos do BNDES, da Rais 2019 e dos Quadros Societários e de Administradores (QSA) da Receita Federal de julho de 2020.

Por fim, o Gráfico 5 mostra o percentual de entidades lideradas por mulheres⁷ para o total do apoio do BNDES,⁸ para cada uma das formas de apoio e para o total da Rais (a título de comparação). Cerca de 25% das entidades na Rais são lideradas por mulheres, com base na análise dos dados dos Quadros Societários e de Administradores (QSA) da Receita Federal.⁹ Esse valor é próximo ao verificado para o total do apoio do BNDES (23,1%). Entre as categorias, o percentual obtido para o apoio via garantias ou Pese (24,1%) é o que mais se aproxima da proporção encontrada na Rais. Entretanto, as categorias Contratações BNDES e *Standstill* tiveram percentuais menores de entidades lideradas por mulheres, respectivamente, 18% e 16,8%.

⁷ A análise leva em conta o gênero e a qualificação dos integrantes do QSA para a identificação de entidades lideradas por mulheres. Inicialmente, analisam-se os sócios-administradores. Se a entidade possui pelo menos um sócio-administrador, considera-se que é liderada por mulher se mais da metade deles são mulheres. Se a entidade não tem sócio-administrador, analisam-se os membros do Conselho de Administração. Se mais da metade deles são mulheres, considera-se que a entidade é liderada por mulher. Se a entidade não tem nem sócio-administrador, nem membro do Conselho de Administração, analisam-se, nesta ordem, os integrantes do QSA com as seguintes qualificações: presidente, diretor, administrador e titular pessoa física residente ou domiciliado no Brasil.

⁸ A análise se restringe às entidades encontradas na Rais 2019 que tinham informações disponíveis no QSA.

⁹ O percentual para o total da Rais foi estimado com base em uma amostra aleatória de 10% das entidades presentes na Rais 2019, em razão do grande número de observações nas bases a serem cruzadas.